

PARLAMENTO MUNICIPAL INTERNACIONAL - PARLIM
PEDRO JUAN CABALLERO & PONTA PORÃ

ATA Nº 03/2024 - ORDINÁRIA

1 De acordo com a resolução nº 07/1999, que regulamenta o Parlamento Municipal
2 Internacional (PARLIM). Terceira sessão ordinária do Parlim, vinte e oito de junho
3 de dois mil e vinte e quatro, Bom dia a todos os vereadores da Câmara Municipal
4 de Ponta Porã, ao presidente Agnaldo, ao Sr. Marcelino, vice-presidente da Câmara
5 de Vereadores e a todos os componentes da Câmara Municipal de Ponta Porã e seus
6 colaboradores. Assim também, bom dia aos companheiros da imprensa. Hoje
7 estamos aqui para celebrar a unidade que temos na fronteira, o trabalho conjunto e
8 o esforço que devemos realizar como instituição na nossa fronteira. E vamos
9 realizar a terceira sessão do Parlim, hoje, 28 de junho do ano 2024. Aqui os
10 companheiros recebem uma lista e pedimos que anotem-se como oradores, de tal
11 forma que, ao terminar a apresentação do dia, possamos respeitar essa ordem e que
12 cada um possa se expressar sobre os pontos que consideram importantes e também
13 sobre os pontos já estabelecidos no ordem do dia. Está bem? Então, o companheiro
14 já está passando a folha para que possamos anotar-nos na lista de oradores.
15 Presidente, apenas uma consulta sobre a Lista de oradores e se podemos falar sobre
16 qualquer tema da ordem do dia. Tema da ordem do dia e os assuntos que
17 consideram necessários abordar. Correto, obrigado. Antes de dar leitura a nossa
18 ordem do dia, vamos dar também a palavra ao Sr. Presidente, que possa dar as boas-
19 vindas aos seus colegas e para iniciar já formalmente esta reunião. Presidente
20 Agnaldo. Bom dia a todos. Satisfação presidente Ivo Lescano estar aqui nesta
21 terceira sessão ordinária do Parlim. Desejar boas-vindas aos colegas de Ponta Porã,

22 aos vereadores e bem como agradecer a receptividade dos colegas de Pedro Juan
23 Caballero, dos Concejales, para nós um motivo de honra e orgulho poder estar aqui
24 dividindo bancada com vocês, trabalhando no sentido de que a nossa fronteira são
25 duas nações e um só povo. Os problemas inerentes, estamos aqui nas discussões,
26 tenho certeza que assim, periodicamente, se reunindo, a gente vai conseguir trazer
27 realmente as soluções para a região de fronteira, que é o que a gente persegue e é o
28 que a gente tem interesse. Então, desejo a todos uma ótima reunião e bom trabalho.
29 Obrigado presidente. Então, estando presentes os representantes do Parlim e sobre
30 a proteção de Deus, inicia-se a terceira sessão ordinária do Parlim referente ao
31 período legislativo 2024, de acordo com a resolução número 07/1999 que
32 regulamenta o Parlamento Municipal Internacional. Determino ao secretário-geral,
33 Sr. Derlis Torres, que realize a leitura do Ordem do Dia. Primeiro, a aprovação da
34 ata anterior e já está sendo assinada pelos vereadores e concejales que estiverem
35 presentes; Estacionamento na Linha Internacional, especificamente, sobre a rua Dr.
36 Francia entre Juana de Lara e as residentes. Convênio para que estudantes
37 paraguaios possam seguir seus estudos universitários nas universidades do Brasil;
38 Considerar sobre o ingresso de participação do Parlim no Parlasul; Dar seguimento
39 aos temas tratados na segunda sessão ordinária do Parlim; Criação de uma comissão
40 de revisão e atualização do regulamento do Parlim e organização dos arquivos para
41 as duas casas legislativas; Preparar os atos comemorativos para os 25 anos do
42 Parlim e discussão da criação do Museu do Parlim; Levantamento das cidades
43 limítrofes com condições de integrar o Parlim, fortalecendo o contingente
44 populacional com a finalidade de obter recursos federais; Viagem da Comissão
45 Técnica de Revisão do Regimento na Cidade de Foz de Iguaçu para tratar do
46 Convênio Mercocidades, também em Ciudad del Este; Criação do Fundo
47 Financeiro Municipal do Parlim; Proposta de participação em cursos ofertados
48 gratuitamente pela Universidade Federal de Campo Grande-Dourados para os

49 participantes de comissões e representantes do Parlim. Muito obrigado, Senhor
50 Secretário. Temos a lista de oradores e convidamos primeiramente a Concejal
51 Carolina Yunis. Vamos estabelecer um tempo de três minutos para cada orador,
52 podendo ser prolongado, a pedido das partes, para que possamos ampliar o tempo,
53 se não for suficiente. Tem a palavra a Concejal Carolina Yunis. Bom dia presidente,
54 bom dia também a todos os colegas vereadores de Ponta Porã que nos visitam.
55 Estamos aqui hoje para a terceira reunião ordinária do PARLIM na Junta Municipal
56 de Pedro Juan Caballero. Aos que estão da imprensa e aos que nos acompanham,
57 um bom dia. A minha intervenção é sobre o segundo ponto da nossa sessão, que é
58 referente ao estacionamento na Linha Internacional, sobre a Avenida Dr. Francia,
59 entre as ruas Juana de Lara e as residentes, um problema aonde os comerciantes
60 desta parte da Linha Internacional vieram até a Junta Municipal com um pedido
61 para a revisão do trabalho que se está realizando na Linha Internacional, que é o
62 projeto do país vizinho, a fronteira do futuro. Nós temos ido junto com as pessoas
63 da Secretaria de Obras para olhar essa parte da Linha e trazemos uma sugestão para
64 que vocês possam levar isso também à Prefeitura de Ponta Porã e para as pessoas
65 que estão fazendo esse trabalho de embelezamento. Está conosco o chefe de obras,
66 da Secretaria de Obras do município a quem quero ceder a palavra para que ele
67 também possa explicar sobre o que queremos e sugerimos para o melhor
68 aproveitamento e assim cumprir também com a nossa população e através deles o
69 pedido que eles passaram à Junta Municipal e a Prefeitura de Pedro Juan Caballero
70 e poder solucionar esse problema, que ao longo de toda essa Linha Internacional,
71 sempre se teve e que agora queremos também resolver. Não somente olhar esse
72 único ponto, mas olhar novamente todo o projeto e aonde não se está trabalhando,
73 então poder corrigir se necessário o projeto, porque como todos sabemos, em uma
74 obra, à medida que a gente vai construindo, a gente vai realizando essas obras, vão
75 surgindo diferentes dificuldades, se vai melhorando, de repente tem algo que

76 modificar. Então, para isso é esta reunião e colocamos na ordem do dia este
77 problema e queremos que vocês levem isso. Está conosco o secretário de Obras, o
78 engenheiro Igor Rojas, a quem quero ceder a palavra, presidente, se me permite,
79 para que ele possa explicar em detalhes. Sim, por favor, sem problemas. Pode
80 passar aqui, que há um lugar. Vamos então ouvir nosso chefe de obras do município
81 de Pedro Juan Caballero. Bom dia, presidente. Bom dia, senhor Agnaldo. Um salve
82 aos vereadores, concejales, tendo em conta o problema que estamos tendo sobre a
83 linha internacional e queremos proporcionar à população a construção de
84 estacionamentos e para poder realizar isso de maneira mais prática, o único
85 problema que vemos é o tamanho da pista que vai ser construída. E para atender os
86 dois lados, tem que ser realizado um estacionamento tanto no lado paraguaio quanto
87 no lado brasileiro para favorecer os dois lados, não só um lado. E uma proposta que
88 trago é trazer uma medida da pista suíça, que tem um tamanho de 40x60, assim
89 teremos um estacionamento de 4,50m e com um espaço de 1,80m para a ciclovia
90 que vem do lado paraguaio. E do lado brasileiro também, para que tenham espaço
91 para a execução de sua grade. Também essa medida pode ser reduzida através de
92 um tamanho de 30x50 da pista suíça. E isso é o que quero que tenham em conta
93 para ver a possibilidade de readequar o projeto. É isso, presidente. Muito bem,
94 muito obrigado. Tem a palavra o concejal César Lesmes. Obrigado, presidente.
95 Saúdo novamente a todos os colegas concejales, também aos pares, vereadores, a
96 imprensa que nos acompanha. Bom, eu somente sobre o mesmo tema, para reforçar
97 um pouco sobre o pedido da colega Carolina Yunis de Acevedo em relação ao
98 estacionamento. Isso surgiu justamente por necessidade imperiosa dos
99 comerciantes, que estão assentados nesse trajeto da linha internacional, justamente
100 sobre a rua Dr. Francia, entre as residentes e Juana de Lara, no Brasil na Rua
101 Paraguai, um pouco mais para lá da Copagaz, seria o lugar onde há esse pedido.
102 Então, reforçar esse pedido, porque justamente são afetados os comerciantes, nesse

103 lugar em Pedro Juan Caballero, caracterizado justamente pelo comércio e para dar
104 um pouco esse apoio aos nossos comerciantes nesse lugar. Então, solicitar através
105 do Parlim aos pares brasileiros a revisão e a possibilidade de adequar a obra de
106 acordo com nosso pedido. É isso. Muito obrigado concejal César. Tem a palavra o
107 concejal Jorge Medina. Adiante concejal! Bom dia colegas, bom dia aos visitantes
108 à imprensa em geral. Eu queria me referir presidente, ao ponto do convênio para
109 estudantes paraguaios, para que eles possam prosseguir seus estudos, me refiro a
110 estudos técnicos, na cidade do Brasil, ou seja, Ponta Porã, uma possibilidade que a
111 gente tenha, também vejo que está a parte universitária. Queria que os paraguaios
112 tenham essa possibilidade, vejo que tem vários cursos importantes na cidade de
113 Ponta Porã e queria ver se tem como abrir para estrangeiros, mais precisamente os
114 Pedrojuaninos. Por exemplo, CNPP tem uma vaga para estrangeiros, então queria
115 pedir essa reciprocidade. E sempre vejo que tem cursos interessantes, tenho uma
116 boa impressão dos cursos técnicos que têm em Ponta Porã, então queria ver se há a
117 possibilidade de abrir para nós os paraguaios. Obrigado. Presidente, eu queria
118 convidar a Secretária de Desenvolvimento Valquíria Capusso, que está nos
119 acompanhando hoje nesta reunião e que ela tem conhecimento na questão da área
120 desses convênios, que ela possa falar um pouquinho para a gente. Valquíria por
121 favor e obrigado por ter vindo e consiga nos esclarecer alguma dúvida. Bom dia,
122 Agnaldo. Obrigada pelo convite. Bom dia José em seu nome saúdo a todos os
123 vereadores. E com relação à questão do Projeto Linha Internacional, nós não
124 podemos ignorar de que este projeto está sendo realizado com aporte do Fonplata.
125 Esses mecanismos internacionais que fomentam e que investem em projetos dessa
126 natureza, eles têm regras muito rígidas. Então, houve um convênio, houve um
127 acordo, isso foi feito pela prefeitura e pela municipalidade, isso foi encaminhado e
128 qualquer alteração que possa ocorrer em decorrência da obra e da população se
129 sentir incomodada por algum fato, é algo que deverá ser registrado por ambas as

130 prefeituras, juntamente ao Fonplata. Então, eu permito me antecipar que convênio
131 internacional nos deixa sujeito à aprovação do ente financiador. Desta forma, eu
132 acho que nós não sairíamos desta importante reunião com uma resposta assertiva,
133 apenas indicativa, que no âmbito do Parlim com representação dos vereadores e
134 dos concejales, seja consultado ao Fonplata a possibilidade de alteração. É isso,
135 presidente. Muito obrigado. E em relação ao convênio? Bom, com relação aos
136 convênios, eu achei que era a linha, me desculpe. Aqui na pauta consta, convênio
137 para que estudantes paraguaios possam prosseguir seus estudos universitários em
138 universidades do Brasil. Até onde eu tenho conhecimento, existe no âmbito do
139 Mercosul, isso é prática recorrente em todos os países que o integram. E, no caso,
140 caberia aos estudantes paraguaios se aproximarem do consulado do Paraguai, em
141 Ponta Porã, lá eles se inscrevem e são contemplados com becas para estudarem em
142 universidades brasileiras. E, da mesma forma, o estudante brasileiro se acerca do
143 consulado do Brasil no Paraguai e dá esse tipo de encaminhamento. Não sei se eu
144 entendi a pauta. Agnaldo Miudinho fala. É existe o convênio, a gente vai se
145 aprofundar em relação a isso aí para trazer para uma próxima reunião e apresentar.
146 A gente não tem noção de quantidade de vagas e é uma coisa que precisava ver.
147 Agora, existem algumas questões de cursos profissionalizantes, que a gente tem
148 trabalhado, tem perseguido muito isso para trazer para a região de fronteira.
149 Inclusive, nesses cursos, a Valquíria pode falar com mais propriedade para a gente.
150 O sistema S, inclusive, tem cota, né, Valquíria? Cota/ quantidade para deixar para
151 estudantes paraguaios, estrangeiros, não é isso? Com relação à capacitação
152 profissional, no Brasil, nós nos estruturamos através do sistema S, cada S atua num
153 segmento específico de profissionalização. Aqui no Paraguai, seria o papel
154 desenvolvido pela SNPP. Do lado brasileiro, nós precisamos avançar e o papel do
155 Parlim nesse movimento é fundamental, para que nós tenhamos uma ampliação
156 dessa cota. Porque o sistema brasileiro realiza através de CPF. Aqui a SNPP, de

157 qualquer capacitação que ela abra, ela abre turmas com vinte e cinco alunos, cinco
158 delas são para estrangeiros, independentemente de ser brasileiro. E isso também faz
159 com que a adesão de participação dos brasileiros se comprometa, porque se
160 aparecer um japonês, um libanês, já preencheu a cota de estrangeiro. Então o
161 Parlim, sendo essa iniciativa de legislação binacional, eu acho que poderia também
162 aprofundar essa discussão e através de sermos cidades gêmeas, estabelecer um
163 limite maior para participação, independente de RUC ou de CPF. Eu quero abrir
164 uma proposta no Parlim aqui, até por sugestão do presidente Ivo, da gente fazer
165 uma solicitação formal do Parlim para a Secretaria de Desenvolvimento, no sentido
166 de formalizar isso, colocar essa nossa necessidade e aí sai já uma formalização do
167 Parlim, no sentido de que a gente consiga ampliar essa quantidade de vagas ou
168 inserir, Valquíria, nas vagas já existentes, fazer com que isso possa sair pelo Parlim.
169 E fica então a sugestão aí para a gente pode encaminhar isso aí. Presidente, não me
170 anotei para falar, mas sobre o ponto. E te vamos anotar, podemos abordar todos os
171 pontos, não importa o momento, colega. Te vamos anotar na lista de oradores
172 também, para que possamos participar todos. Pode abordar o ponto, qualquer outro
173 ponto que considere também. Sem problema. Não, mas para dar continuidade ao
174 que estava dizendo, uma consulta, não mais. Bom dia a todos. Senhor presidente,
175 quero dar as boas-vindas em nome de todos os colegas vereadores da cidade
176 vizinha. Sejam bem-vindos a toda a equipe, os da imprensa em geral. Queria
177 perguntar uma questão que estava lendo há pouco, que existiria um cartão de
178 cidadão fronteiriço. E isso viria bem para os estudantes e para que justamente os
179 trabalhadores paraguaios possam ir ao país vizinho para trabalhar sem problemas e
180 possam acessar ao serviço de saúde em Ponta Porã, assim também os brasileiros
181 possam passar do lado paraguaio e usufruir também de todo o sistema de saúde,
182 sem nenhum problema. Isso eu queria saber em que situação está? Existe uma
183 pessoa aqui que possuía a cédula de fronteiriço, que era o Miguel, trabalhou na

184 prefeitura, o registro dele, mesmo no serviço público, foi com essa cédula. Então,
185 já existe isso. O que eu aconselharia e me coloco aí como parceira, é de que
186 vereadores e concejales, que o Parlim desencadeasse um grande movimento,
187 levando essa informação à população. O que ela traz de benefício para o cidadão
188 fronteiriço é incrível. E se nós envolvermos Parlim, prefeitura, municipalidade e
189 consulados, eu acho que nós podemos fazer um grande movimento e dar essa
190 legitimidade, essa dignidade de acesso a serviços de ambos as cidades. Me coloco
191 à disposição. Está bem, muito obrigado, senhora. Eu convido aos vereadores
192 Edinho e Cleber, se podem tomar assento ali, há espaço para se sentirem mais
193 confortáveis, como gostem, ali com o espaço e disponibilidade do microfone
194 também. Bom, então, seguimos com nossa lista de oradores. Deixo a palavra ao
195 vereador Edinho Quintana. Adiante, vereador. Oi, bom dia a todos. É um prazer
196 estar aqui, é uma honra estar junto com vocês, mais uma vez aqui no Parlim. Bem,
197 eu acho que eu ia falar, mas a nossa secretária foi muito esclarecedora a respeito
198 das vagas de estacionamento. É um problema que a gente sofre muito também no
199 Brasil, questão de vaga de estacionamento. Mas, como ela disse, o projeto, muitas
200 das vezes, é um projeto que foi colocado em pauta em um banco internacional,
201 difícil de mudar. Mas deixo aqui a sugestão, até a dimensão do campo também. O
202 projeto, quando é feito, ele é quadrado, ele tem que ser do jeito que foi. Se é 50,
203 tem que ser 50. Mas deixo aqui a sugestão, às vezes não precisa ser feito exatamente
204 naquele lugar. Se puder ir um pouquinho mais para frente ou um pouquinho mais
205 para trás, a linha internacional é tão grande, de forma que não prejudique os
206 comerciantes para estacionar. Se a gente puder colocar isso em pauta, para que eles
207 possam construir o estacionamento deles futuramente, eu acho que isso é válido.
208 Desde que não prejudique o projeto, eu acho que isso é válido a gente deixar em
209 pauta, deixar bem ressaltado. E a ideia da carteira do fronteiriço é muito bem
210 colocada. Eu acho que isso aí é uma bandeira que nós temos que fazer juntos, uma

bandeira que nós temos que levantar, que seria algo inédito talvez aqui no nosso continente. Eu acho que não tem em lugar nenhum e nós estaríamos trazendo algo diferente para a América do Sul. Então, o Parlim já é algo diferente. Então, isso seria uma ação concreta que nós estaríamos fazendo juntos. Muito bem. Obrigado, vereador. Agora vai complementar um pouco o presidente, também sobre o outro ponto. Em relação ao projeto, em relação à questão do estacionamento, nós temos realmente a questão de que já foi, que o projeto foi aprovado, que está em trâmite de construção e que já tem até uma conversa iniciada com o Intendente aqui no seguinte sentido, de a gente buscar isso. Só que hoje, por exemplo, nós temos já a quantidade, o tamanho, a dimensão do campo, a dimensão da pista, a dimensão da arquibancada, nesse trecho ali já está consolidada. Uma outra dúvida que a gente tinha, eu falando com o presidente Ivo, é sobre que não existia ali estacionamento antes. Ali não existia, ele acabava na sarjeta, na guia. Não era usado como estacionamento. O que acontece é que na quadra anterior ficou muito bonito o estacionamento. E é claro que a gente quer replicar isso para o próximo, só que naquele ponto também não tinha estacionamento antes do projeto passar ali, era só a sujeira, era só o mato mesmo. E a gente, quando começa a urbanizar, a gente sente necessidade de ter. Só que já existe uma conversa entre o prefeito, entre o Ronald, com a nossa assessoria, com o nosso secretário de obras, inclusive com o senhor, engenheiro Igor, no sentido de que a gente, ainda que concluamos do jeito que está para não haver problema, a gente não consegue ter um tempo hábil para poder mexer no projeto, mas com o compromisso de que vamos buscar resolver isso ali para frente. Outras áreas que ficaram livres, sem construção, edificar essas áreas para que sejam ali feitas as vagas de estacionamento. Só que nós estamos saindo de, praticamente, 120 vagas que tinha na linha internacional em relação ao lado brasileiro e a gente vai passar para mais de 900 vagas no total. Essas 900 vagas, elas vão ser utilizadas por brasileiros e paraguaios. Então, existe o problema do

238 ponto específico ali? Existe. A gente quer tentar resolver. E aí, nós somos parceiros.
239 Ponta Porã, Câmara de Vereadores, com vocês aqui no Parlim. Vamos levantar a
240 bandeira e tentar resolver. Deixar claro, a gente não consegue mexer no projeto,
241 hoje. Nós correríamos o risco de perder recurso ali. Até porque o secretário de obras
242 mandou para mim aqui, outro dia, quando nós conversávamos, ele falou, Agnaldo,
243 ali é grama sintética, já foi comprada a grama, o campo tem 49% e alguma coisa,
244 que é o tamanho do campo oficial, para que realmente tenha jogos oficiais ali na
245 linha. Então, qualquer um método que a gente mexa nesse campo, nós vamos ter
246 que mexer no projeto. Então, não seria o caso de a gente fazer isso neste momento.
247 Mas o compromisso de se ajudar para que realmente aconteça e melhore, a gente
248 tem e quer deixar esse compromisso em nome de todos os vereadores, que existe o
249 compromisso de a gente fazer isso, e em breve, sendo possível, a gente fará, com
250 certeza. Obrigado, presidente. É nosso tema recorrente. Damos o uso de palavra à
251 vereadora Anny Espínola. Adiante, vereadora. Presidente, concejalas, colegas, bom
252 dia. Mais uma vez, aqui nos reunimos para falar sobre nossa fronteira. E vim trazer
253 um tema, nós estávamos em Brasília com o embaixador do Paraguai, com o Juan
254 Ange Delgadillo e tratamos de vários temas da fronteira, e dentro desses temas,
255 tivemos um bem importante, que seria a reativação da Comissão de Fronteiras.
256 Então, através disso, solicitei que o nosso grupo aqui, os concejales, vereadores,
257 como Força do Parlim, que possamos tratar desse tema, que a última reunião sobre
258 a Comissão de Fronteiras foi em 2000 e nós temos que tratar de temas importantes
259 como o Porto Seco. E temos que tratar desses caminhões que ficam aí na nossa
260 fronteira, e levar para outro lugar, para que possamos crescer, e que tenhamos um
261 trânsito melhor, e que haja um melhor atendimento também aos caminhões. Então,
262 solicito essa reativação da Comissão de Fronteiras, e falamos também com o
263 Superintendente da Receita Federal, então são temas que já estão sendo levados
264 adiante, mas temos que unir forças e manter firme a importância disso. E, assim

292 E, nesse caso, a gente falava o seguinte, uma vez que a gente consiga reativar a
293 comissão de fronteira para começar a tratar novamente sobre quem teria, vamos
294 dizer assim, de onde partiria a discussão para que a ACI do Paraguai, de Pedro Juan
295 Caballero, da Aduana, fosse para dentro da Receita Federal do Brasil, dentro do
296 Porto Seco, aí ficou combinado para a gente reativar a questão da comissão de
297 fronteira para a gente poder realmente determinar qual seria a ação a ser tomada
298 para isso daí. Esse é um assunto que vai ser levado para o Parlasul numa reunião
299 que vai acontecer no final do mês, aí eu queria que o vereador escrito Marcelino
300 Nunes, ele vai falar na sequência, sobre essa reunião do Parlasul, onde seria muito
301 importante que a Câmara de Ponta Porã e a Câmara de Pedro Juan participasse
302 desse evento que vai ser em Assunção, em data a ser definida. Aí eu queria,
303 presidente, passar a palavra à vossa excelência e convidasse o vereador Marcelino
304 Nunes para que ele pudesse fazer uso da palavra. Bom dia a todos. Concejales de
305 Pedro Juan Caballero. Aqui estamos na nossa, como a gente fala Ñanderoaguassu,
306 que é a nossa casa grande das reuniões dos assuntos de fronteira. É importante,
307 antes da gente iniciar, presidente Miudinho, presidente deste Legislativo paraguaio,
308 de que uma coisa é certa, o Parlim já está consolidado. O Parlim é uma realidade.
309 Isso não tem volta mais. Os assuntos que são referentes à fronteira do Brasil com
310 Paraguai, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, o órgão legítimo para discutir esses
311 assuntos somos nós. É isso que tem que ficar consolidado na cabeça de cada um
312 dos senhores. Importante a nossa reunião em Brasília, nós tivemos uma reunião
313 com o senador Nelsinho Trad, deputado federal Dagoberto Nogueira, o embaixador
314 Angel Delgadillo, embaixador paraguaio, que nos recebeu em sua residência
315 oficial, o Lindemberg, que é o chefe da Receita Federal do Brasil. E lá, os primeiros
316 passos para a consolidação daquelas nossas reivindicações. A urbanização da linha
317 de fronteira já é uma realidade. Eu entendo o presidente Ivo, entendo os concejales,
318 quando pedem para fazer o estacionamento. Eu sou favorável, vocês têm o apoio

103

319 do vereador Marcelino e tem o apoio dos demais vereadores desta Casa de Leis.
320 Mas tem um impedimento legal aí, quem é advogado sabe, de que qualquer tratado,
321 qualquer obra iniciada, não se muda o trajeto por conta da legalidade e da chamada
322 medição. Você faz x metro da obra, você faz a medição, se faz o pagamento. E
323 quando você tenta mudar essa obra, você tem que parar todo o projeto, você tem
324 que contratar novamente o engenheiro. Ah, mas é só um estacionamento. Não, não
325 é só um estacionamento. Ali tem que se fazer a medição, fazer cálculo de valores,
326 valores a serem utilizados e muda o planejamento. Então, eu realmente concordo
327 com a fala do presidente Miudinho, de que a gente conclua essa obra do jeito que
328 está, para que ela não pare. Nós não podemos ser o motivo da paralisação da obra
329 que já foi anteriormente discutida. Essa obra, esse projeto, ele já foi anteriormente
330 discutido. Ele não foi feito só pelo lado brasileiro, foi feito pelo lado paraguaio
331 também. Então, é lógico que a obra vai se estendendo, vai se criando as
332 necessidades. Ah, eu vejo a necessidade de se criar aqui um estacionamento, mas
333 vamos deixar essa obra concluir o mais rápido possível. Depois de concluído, o
334 próprio município de Ponta Porã ou a própria prefeitura de Pedro Juan Caballero
335 pode fazer o corte necessário, a mudança necessária para fazer o estacionamento.
336 E eu acho que vai haver, por exemplo, ontem eu passei em frente ao Cassino
337 Amambai. Lá ficou o estacionamento voltado pelo lado do Cassino Paraguaio. Mas
338 eu percebi ontem que do lado brasileiro, ali na frente mesmo, não foi deixado o
339 estacionamento para quem quisesse também estacionar um veículo do lado
340 brasileiro. Agora, se nós apresentarmos uma proposta para mudança, a obra vai
341 parar. E ela não para um dia, dois dias, não. Ela para cinco, seis meses, porque nós
342 sabemos que os trâmites para recursos estrangeiros, é mais burocrático, uma
343 licitação internacional do que uma licitação nacional, tanto de Pedro Juan como de
344 Ponta Porã. Então, não se muda simplesmente, ah, vou mudar, estou com um
345 projeto aqui. Eu sou favorável, estou aqui, vou deixar a minha palavra de apoio à

13

346 mudança e à criação desses futuros estacionamentos. Mas, vamos se atentar, a obra
347 está em andamento. Para fazer qualquer mudança tem que parar. E para parar, vai
348 ter que refazer o projeto. Refazer o projeto, por mais que seja um simples
349 estacionamento, ele custa. E quando ele custa, ele para. Você tem que fazer um
350 aditivo, você tem que mudar preço, mudar tudo e a obra para seis meses ou mais.
351 Então, deixe a obra prosseguir até o final. Terminando as obras, vamos fazer o
352 recorte necessário. Aqui tem um espaço que dá para fazer 50 estacionamentos, a
353 obra já foi entregue para nós, a obra já é nossa. Tanto Pedro Juan como Ponta Porã
354 podem fazer as mudanças. Podem exatamente remover aqui e mudar ali. O que não
355 pode hoje é mudar essa obra, porque senão a obra para. Qualquer mudança hoje
356 para cinco, seis meses. Não é simplesmente falar, vamos mudar, nós não estamos
357 atendendo o lado Paraguai. Quando o projeto foi feito, ele atendia as duas
358 comunidades. Quando você começa a dar andamento num projeto, você começa a
359 ver, aqui pode ser feito um estacionamento, aqui pode ser feito também um
360 chafariz, etc. Então, pela experiência que tenho, porque já fui secretário de
361 desenvolvimento do município na época do Kayatt, em que nós brigamos para a
362 implantação daquelas casilhas que foram construídas com dinheiro da comunidade
363 europeia. Nada pôde ser mudado sob pena da gente ter que parar o projeto por conta
364 de uma obra que muitas vezes não custa 10, 15, 20, 30, 100 mil reais. E um projeto
365 que naquela época lá tinha, me parece, custava seis milhões de euros. A gente
366 chama de minhocão, que tem na linha internacional, as casilhas ali que vendem os
367 produtos importados. Então, isso tudo só aconteceu, e se você olhar lá no recurso
368 da comunidade europeia, só aconteceu porque eles buscaram uma lei. Eles tinham
369 que buscar uma lei que eles pudessem se basear. E naquela época foi o Parlim. Da
370 mesma forma também que essa área desse dinheiro do Fonplata, em que o ex-
371 deputado, ex-prefeito de Campo Grande e hoje senador Nelsinho, ele é membro do
372 Parlasul. Olha o que ele está conseguindo para nós. O Parlasul deve se reunir cinco

ou seis, se não me engano, em Assunção. Assunção vai ser sede da reunião dos presidentes da cúpula do Mercosul. Quando se faz a reunião da cúpula do Mercosul, participam todos os presidentes que compõem o Mercosul. Ao mesmo tempo, também é convocada uma assembleia do parlamento do Mercosul, que é o Parlasul. Nessa reunião, nós queremos fazer um ofício para o presidente do Mercosul e que seja feita uma leitura lá para que eles reconheçam o Parlasul, que é a cúpula do Mercosul, reconheça de forma oficial, presidente Miudinho, o Parlim como órgão permanente das discussões dos temas inerentes às cidades de Ponta Porã e de Pedro Juan Caballero. Que eles façam de forma oficial, reconheçam de forma oficial o Parlamento Internacional Municipal como órgão permanente das discussões dos temas e debates inerentes à fronteira do Brasil com o Paraguai, específico da fronteira seca Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Para quê? Para legitimar as nossas ações. As nossas ações aqui não são apenas reuniões para tirar foto e fazer filmagem. Elas são ações concretas. As ações do Parlim, lá atrás, deram resultados. As ações do Parlim, hoje, estão andando à jato. Estão andando de uma maneira que nos assusta. Porque nós estamos fazendo um papel de legislador internacional, sem a gente ter que invadir o espaço do Paraguai, nem o Paraguai invadir nosso espaço. Nos respeitando, igual está sendo feita aqui essa reunião hoje. A gente vem, discute e, de forma conjunta, a gente coloca as ideias. Então, essa reunião no Parlasul presidente Miudinho, presidente Ivo, era necessário convocar todos os vereadores. concejales de Pedro Juan e vereadores de Ponta Porã. Vamos alugar um ônibus. Vamos participar em massa em Assunção. Vamos e voltamos no mesmo dia. Não vamos para festar, vamos para trabalhar. Participar dessa reunião do Mercosul, da reunião do Parlasul, junto com a cúpula do Mercosul. Todos os vereadores, para mostrar para eles de que nós, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, nós estamos avançando mais de cinquenta anos na frente de muitas cidades que não conseguem resolver seus problemas. Gente, a nossa cidade, coloquem isso na cabeça, Ponta

400 Porã e Pedro Juan Caballero e essa geração nossa aqui, a geração de vereadores e
401 com os concejales, nós temos certeza que as nossas ações vão ficar na história da
402 nossa fronteira. Porque vai ser a primeira Câmara de Vereadores, primeira junta
403 municipal que vai trazer e está trazendo um resultado positivo. Olha aí a linha
404 internacional. Ponta Porã a linha internacional com Pedro Juan, nós vamos nos
405 tornar uma Suíça da América do Sul. Eu não estou falando isso sonhando alto não.
406 Porque nós vamos andar na linha internacional num espaço urbanizado, num espaço
407 com estacionamento, com área esportiva. Então, por isso que nós não podemos
408 pensar pequeno, presidente. Muitas vezes, parar uma obra aí, mais de 100 milhões,
409 por conta de que vamos debater um estacionamento agora, a obra para e aí nós
410 temos a obra atrasada. Deixa ela concluir. Na hora que ela concluir, a obra é nossa.
411 Aí nós não precisamos depender do aval deles, porque a obra já vai ser entregue
412 para nós. E quando for entregue para nós essa obra, vamos fazer a divisão certinha.
413 Aqui cabe estacionamento, aqui cabe uma ampliação, já com os recursos do
414 município de Ponta Porã e de Pedro Juan Caballero. Então, seu presidente, eu quero
415 ratificar aqui, parabenizar os dois presidentes pela iniciativa de que nós temos a
416 obrigação de participar dessa reunião do Parla-sul na cidade de Assunção para
417 efetivamente escutar dos senadores e deputados lá de que o Parlim é um órgão
418 reconhecido como órgão permanente de debate dos assuntos do Brasil e do Paraguai,
419 aqui em Ponta Porã e Pedro Juan. É só, seu presidente. Obrigado, vereador
420 Marcelino. Eu quero, presidente Ivo Lescano, o senador Nelsinho Trad acabou de
421 mandar mensagem para nós, senador vai estar aqui em Ponta Porã amanhã. Uma
422 das conversas com ele vai ser sobre a reunião do Parlasul. A doutora Giane, nossa
423 técnica aqui, departamento legislativo, me informou agora que a reunião do Parla-
424 Sul ela vai acontecer de cinco a oito de julho próximo, semana que vem, essa
425 reunião, acho que no dia oito vai acontecer a mudança do Parlasul, a mudança de
426 presidente do Parlasul, onde o Paraguai vai transferir a presidência para o Uruguai.

16

427 Então eu quero dizer o seguinte, nós, a Câmara de Ponta Porã, vamos fretar um
428 ônibus para que todos possam ir. A gente quer tentar finalizar essa agenda amanhã
429 cedo, com o senador, na vinda dele aqui, para que ele possa apresentar isso para a
430 gente lá e a gente possa realmente estar lá participando e mostrando, solicitando
431 essa reivindicação nossa do reconhecimento do Parlim como um mecanismo para
432 essas questões inerentes à fronteira, principalmente da nossa fronteira aqui. Então,
433 entre o dia cinco e o dia oito, nós vamos estar lá. Daí eu quero deixar o convite a
434 pedido do presidente Ivo Lescano a todos os concejales paraguaios e a equipe
435 jornalística nossa para acompanhar e fazer os registros necessários. Perfeito
436 presidente. Eu quero que nós possamos também fazer o mesmo com os
437 parlamentares do Mercosul, que representam o Paraguai, porque agora é por
438 designação, nós anteriormente nós tínhamos por eleição, aos representantes do
439 Mercosul. E que eles possam facilitar a inclusão da agenda, nossa participação e
440 sobretudo o reconhecimento com a apresentação que nós podemos fazer. E
441 podemos fazer dessa maneira, com os contatos também, com os representantes
442 paraguaios do PARLASUL. Bom, antes de encerrar a nossa reunião, quero dar mais
443 uma informação sobre o estacionamento Marcelino, presidente, parecia ser que não
444 seria algo muito importante. Olhando assim, um estacionamento não pode mudar
445 a situação do comércio, não pode mudar a condição dos comerciantes, mas para
446 nós sim, esse espaço é suficiente para que os comerciantes possam dispor de uma
447 comodidade. Esse espaço é suficiente para que possamos dar garantia e
448 tranquilidade aos transeuntes, porque sabemos que esse espaço, da linha
449 internacional, a avenida do lado paraguaio não é uma avenida muito ampla, muito
450 larga e é necessário disponibilizar esse espaço. Sabemos que essa obra, para
451 modificar hoje o projeto, temos que ter autorização, toda uma tramitação. Mas sim,
452 nós podemos fazer um convênio, podemos conveniar de que efetivamente se vai
453 dar o espaço que nós precisamos para a execução dessa obra. O Intendente também

17

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to read "Ivo Lescano" and various other initials and marks.

454 manifesta sua inquietude nisso, e no final, podemos dizer que tivemos algum erro,
455 não pudemos verificar ponto por ponto a construção da obra, pela emoção
456 seguramente, de que nos levaram no momento a crer que podíamos realizar uma
457 grande modificação na linha internacional. E como vocês disseram hoje é uma
458 realidade, dignificar os casilleros nessa época, que hoje já são comerciantes da linha
459 internacional, facilitaram todos os processos que nós precisávamos. E nós vamos
460 também, como Municipalidade, não vamos obstaculizar a realização dessas obras,
461 mas sim, precisamos que através do Parlim, através dos municípios, possa existir
462 um novo convênio de construção para os estacionamento, que é um grave
463 problema para Pedro Juan Caballero, não é somente esse setor. E com isso, colegas,
464 agradeço a presença de vocês e os convido, já fechamos a lista de oradores, e temos
465 um ponto que discutir de seguimento com os pontos já estabelecidos e consolidar
466 em consenso com vocês, eu os convido que ao encerrar esta sessão, nós possamos
467 discutir aqui na mesa companheiros, por favor. Está bem? Então é para que
468 possamos colegas, discutir o último detalhe da nossa ordem do dia e poder
469 prosseguir já com a quarta reunião ordinária do Parlim. Vereadores e concejales se
470 reuniram ao redor da mesa e o presidente da câmara Agnaldo Miudinho disse que
471 o senador Nelsinho Trad ligou dizendo que ele acha melhor levar essa pauta para
472 Foz do Iguaçu onde será a próxima reunião do PARLASUL. Bom, colegas apenas
473 para fazer um convite e então já procederemos ao fechamento desta reunião. Fala a
474 Secretária de Desenvolvimento Valquíria Capusso. Bom, o motivo da visita, além
475 de contribuir com os senhores nas questões correlatas ao desenvolvimento da nossa
476 fronteira, o que me traz também a esta reunião é participar aos senhores que nós
477 temos uma iniciativa privada sem fins lucrativos, chamada Agência de
478 Desenvolvimento Regional Fronteiras da Inovação. Isso é um projeto que nos foi
479 trazido pelo SEBRAE, e agora no dia 4 de julho nós vamos estar construindo ações
480 estratégicas de desenvolvimento para a nossa fronteira. Estar no Parlim vê-los

481 discutindo identidade do cidadão fronteiriço, participação no Parla-Sul, seria
482 fundamental poder contar com o apoio dos senhores neste evento. O folder de
483 divulgação ele é fronteiriço, ele diz aqui Brasil e Paraguai juntos para promover o
484 desenvolvimento. Eu preciso ter paraguaios me ajudando a descobrir e traçar metas
485 de desenvolvimento. Eu vou passar o folder para o presidente Ivo e espero contar
486 com a presença dos senhores. Obrigada. Obrigado. Então da minha parte dou por
487 encerrada esta reunião, presidente. Agradeço a presença de todos e a próxima
488 tentativa de reunião do PARLIM será no dia 08/08/2024 às dez horas. Obrigado
489 Presidente Miudinho. Obrigado Presidente Ivo Lescano, satisfação estar aqui com
490 vocês.

AGNALDO MIUDINHO

ANNY ESPÍNOLA

MARCELINO NUNES

PROF. RICARDO TORRACA

KAMILA ALVARENGA

EDINHO QUINTANA

KLEBER PORTIZ

CEZAR C. TORRES LESME

JORGE L. MEDINA RIVAROLA

JOSÉ IVO LEZCANO P.

MAHIBA CAROLINA YUNIS DE ACEVEDO

CARMEN AGÜERO DE FREITAS

LOURDES AMARILLA

IGNACIO CANTERO

